

## DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE INFECÇÕES URINÁRIAS: REVISÃO DA LITERATURA

Gabrielly da Silva Abreu<sup>1</sup>  
Lyla Amanda da Silva Moriniga<sup>1</sup>  
Luciana Silva Lobo<sup>2</sup>

**Resumo:** As infecções do trato urinário (ITU) estão entre as infecções bacterianas mais comuns que acometem a população durante toda a vida, independentemente da idade e gênero, pode ocorrer o comprometimento do trato urinário inferior ou superior. É um problema crescente, e na falta do diagnóstico correto ou tratamento inadequado pode levar ao agravamento do caso, pelo aumento das bactérias e a resistência das bactérias devido ao uso incorreto de antibióticos, bem como surgimento de doenças mais graves. Portanto, objetivou-se, com este estudo conceituar e classificar a ITU, trazer diagnóstico laboratorial através dos exames mais usados para identificar a infecção, e com isso analisar dados de um laboratório para entendermos melhor o índice de pessoas sujeitas a contrair a infecção, porque, bem como esclarecer para melhor prevenir. Através do sistema unificado da UPA (VIVVER - Sistema de Gestão Em Saúde) foram coletados 5445 dados de urina tipo I, realizado no período de julho a dezembro de 2016, dos quais 69% eram do sexo feminino e 31% do sexo masculino. Desses dados coletados 37% dos pacientes tiveram resultado positivo e com a possível suspeita de ITU. Evidenciou-se uma maior prevalência no sexo feminino, com 81% dos casos positivos, enquanto no sexo masculino a prevalência foi de 19%. Observou-se na faixa etária entre 14 aos 19 anos com 151 casos e picos de maior acometimento de infecção urinária entre 20 a 29 anos com 445 casos sugestivos de ITU.

**Palavras-chave:** Infecção Urinária; Diagnóstico; Exames Laboratoriais.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Estácio do Pantanal

<sup>2</sup> Professora Doutora da Faculdade Estácio do Pantanal